



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA ALTERNATIVA POSSÍVEL PARA O ATO DE PRESERVAR

LAUXEN, Margani Stefani¹
WOHLENBERG, Henrique Cristiano²
OLIVEIRA, Tarcisio Dorn de³
NOGUEIRA, Bárbara Tatiane Martins Vieira⁴
ISTAN, Liamara Pasinato⁵
SALA, Lia Geovana⁶

Palavras-Chave: Educação. Patrimônio. Preservação.

A educação patrimonial possibilita o indivíduo a fazer a leitura do mundo que o rodeia, valorizando sua cultura material, manifestação cultural ou qualquer outra expressão resultante da relação entre os indivíduos e seu ambiente facilitando a troca de conhecimento entre a comunidade e os agentes protetores desses bens, onde através do patrimônio cultural é possível conscientizar os indivíduos a conhecer, compreender, preservar e se adequar a própria história. O objetivo desse artigo intenta investigar a educação patrimonial no sentido de articular a proteção e a preservação do patrimônio cultural conhecendo e entendendo melhor a realidade que nos cerca, através de uma reflexão constante do pensamento crítico, criativo e da ação transformadora em relação a temática. Para atingir tal objetivo a metodologia usada para este ensaio teórico foi a pesquisa bibliográfica em que é possível examinar as informações obtidas em pesquisas já realizadas, destacando conceitos, discussões, procedimentos, resultados, e conclusões importantes para o entendimento do assunto. Assim, a educação patrimonial pode ser entendida como uma ferramenta de alfabetização cultural que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo social, cultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido, processo esse, que leva ao reforço da auto estima dos indivíduos e comunidades em relação a valorização da cultura. Dessa forma, seu conhecimento e apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo e preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania. Apesar de que a preservação patrimonial estar fundamentada em lei, muitas pessoas não reconhecem o patrimônio histórico cultural como história de seu passado e é fundamental a educação patrimonial. Sendo assim, a preservação de um patrimônio vai além de preservar um bem comum, mas sim, de preservar a história de um povo ou mesmo de um grupo de pessoas que se identifiquem com esta obra e, portanto, o conhecimento intelectual do objeto e o conhecimento afetivo que o transforma num bem se voltam para um reconhecimento de um bem comum de uma sociedade levando a preservação de sua história.

¹ Autora. Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ. E-mail: [mlauxen20@gmail.com](mailto:miauxen20@gmail.com)

² Autor. Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ. E-mail:

henriquewohlenberg@hotmail.com

³ Autor e Orientador. Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ. E-mail:

tarcisio_dorn@hotmail.com

⁴ Autora e Orientadora. Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ. E-mail:

bvieira@unicruz.edu.br

⁵ Autora e Orientadora. Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ. E-mail:

liapasinatto@hotmail.com

⁶ Autora e Orientadora. Professora do Curso de Engenharia Civil, UNIJUI. E-mail: lia.sala@unijui.edu.br